

DIAGNOSTICO DO PROBLEMA

Ressentem-se os repórteres da Folha da Manhã de um efetivo sistema de promoção profissional. Entende-se como um sistema de promoção profissional a disposição de recursos e organização destinados à preparação do profissional, conforme a orientação editorial da empresa; ao desenvolvimento das potencialidades individuais e de equipe; e à valorização profissional formalizada em uma adequada política salarial.

A seguir, abordaremos alguns pontos problemáticos no trabalho dos jornalistas da Reportagem Geral da Folha da Manhã.

I: DESAMPARO DO ESTAGIÁRIO

Atualmente verifica-se ser deficiente o amparo aos estagiários, que não recebem a necessária assistência. Este é um problema com particularidades próprias, que fogem ao objeto desse breve exame, no qual é discutida uma política de promoção profissional no seu aspecto mais geral. No entanto, é um problema que deve ser considerado no equacionamento das variáveis que concorrem para determinar as condições de trabalho. Uma política de treinamento de estagiários é imprescindível para um programa de promoção profissional.

II. BUROCRATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A burocratização das atividades jornalísticas talvez seja uma das maiores causas do decréscimo da qualidade, tanto das condições de trabalho, como da produção dos repórteres. A burocratização aqui apontada é a indevida organização das atividades, que torna excessivamente formal uma função que é intrinsecamente criativa. As causas da burocratização situam-se em dois níveis. Por um lado, existem as condições externas ao jornal, tanto as que se refletem na má formação profissional proporcionada pelos cursos de

Jornalismo, como as que se expressam em injunções políticas e econômicas à empresa. Por outro lado, existem as condições internas, que são os procedimentos administrativos executados sobre os recursos disponíveis.

As condições internas estão sob nossa esfera de influência e sobre elas se voltam nossas preocupações. As condições internas que favorecem uma indevida burocratização são:

1. Má distribuição de horários - A disponibilidade dos repórteres não favorece o planejamento, execução e controle das atividades. Não há uma determinação de disponibilidade de Repórter/Hora, em função das reais necessidades editoriais.

2. Inconsistência do trabalho de equipe - A dificuldade para a formação de uma verdadeira equipe de trabalho inicia pela distribuição dos repórteres em expedientes estanques. Mas também contribui negativamente o pouco entrosamento entre o trabalho do Editor, da Chefia de Reportagem e do Pauteiro. A ^{AVSÊNCIA} ~~ausência~~ de uma maior unidade no trabalho dos repórteres e da chefia demonstra a ^{INEXISTÊNCIA} ~~ausência~~ ^{E A NECESSIDADE} da discussão de um projeto editorial mínimo; do controle da adequação do trabalho da equipe a esse projeto; e do aprimoramento crítico desse projeto.

3. Má distribuição do trabalho - A divisão do trabalho é bastante arbitrária. Atualmente, como ~~uma~~ garantia de que certos assuntos recebam o tratamento adequado, as matérias mais complexas ~~são~~ entregues aos repórteres considerados "melhores". ~~Essa preocupação é a principal preocupação.~~ Fora essa preocupação, não há nenhum outro critério que presida a distribuição das atividades. Essa divisão imprecisa do trabalho, relega alguns repórteres a coberturas meramente triviais, e de modo burocrático. Essa ~~ausência~~ ausência de critérios limita o desenvolvimento das potencialidades dos repórteres.

III. POLÍTICA SALARIAL MAL ORIENTADA

A política salarial não está dirigida à valorização profissional dos

repórteres na Folha da Manhã. A atual definição desta política parece destinar-se simplesmente ao "abastecimento" da redação com repórteres. Há ainda um sério problema de desproporção salarial entre repórteres que executam as mesmas funções. A ~~atual~~ inadequação dos salários desestimula o desenvolvimento profissional. Creemos que com um aproveitamento mais racional dos recursos atualmente dispendidos pela empresa, poderia ser criado um sistema mais orientado à valorização profissional.

PROPOSTAS

I. MEDIDAS GERAIS

A base de um sistema de promoção profissional para a Reportagem Geral da Folha da Manhã deveria sustentar-se no tripé: treinamento de estagiários e formação de repórteres; melhoria das condições de trabalho; e adoção de uma política salarial que adeque a política econômica da empresa às necessidades editoriais da redação. Vamos nos fixar nesses dois últimos pontos.

Duas medidas poderiam propiciar a reversão da tendência negativa:

1. Melhor definição do tempo de disponibilidade dos repórteres à Redação. Sugere-se que ^{SE MANTENHA} ~~seja~~ limitado o número de repórteres e que se aumente a sua disponibilidade. Alguns deveriam ter aumentada sua disponibilidade e os restantes deveriam ter sua disponibilidade fixada em função das necessidades da Redação. No caso destes últimos, o número de repórteres por turno seria determinado não pela "oferta" de repórteres, mas pelas necessidades editoriais. Explique-se também que o aumento da disponibilidade de alguns repórteres torna-se necessário em função do desenvolvimento de tarefas ~~de~~ não diretamente produtivas, de pesquisa e/ou investigação. Esses repórteres permitiriam que paralelamente à cobertura diária, fossem executadas matérias

mais aprofundadas.

2. Remuneração ~~remunerada~~ compatível com a disponibilidade.

II, PLANO DE CARREIRA / CLASSIFICAÇÃO DE FUNÇÕES

Ao entrar para a Folha da Manhã os repórteres deveriam ter uma clara visão das oportunidades que lhe são oferecidas, o que serviria de estímulo à carreira. Poderiam ser aproveitadas, para uma classificação de cargos correspondente à disponibilidade dos repórteres, as faixas salariais atualmente existentes. Sugerimos a seguinte classificação:

1. Repórter A - Seria o estagiário, com o salário atual, correspondente a 5h de trabalho diário. Desenvolveria suas atividades no período da manhã ou da tarde.

2. Repórter B - Teria o salário correspondente ao atual Repórter de 7h. Desenvolveria suas atividades prioritariamente no período da tarde. Os relatórios dos repórteres ~~tem~~ tem demonstrado que a média diária de trabalho nesse período é de 6h diárias. Seria um cargo intermediário, considerado de desenvolvimento profissional.

3. Repórter C - ~~Teria~~ Teria o salário correspondente a Redator de 7h. Ficaria disponível ao jornal por 2-3h no período da manhã e 3-4h no período da tarde. Além da faixa salarial mais elevada, esse repórter se diferenciaria dos outros pelo cumprimento de horário de trabalho subdividido em dois turnos. As atividades diárias se situariam em torno de 6/7h de trabalho.

III. POLÍTICA SALARIAL

Essas alterações de disponibilidade e salário dos repórteres, cremos, poderiam ser aplicadas dentro da política salarial fixada pela empresa à Folha da Manhã. A folha de pagamento dos repórteres da Reportagem Geral, em

setembro de 1978, situou-se em torno de Cr\$ 60 mil, ^{COM} ~~em~~ salários para 16 repórteres. Tomando essa base, poderíamos ter as seguintes funções contratadas:

- 5 Repórteres C;
- 3 Repórteres B;
- 4 Repórteres A (estagiários).

A folha de pagamento desse corpo de reportagem seria inferior aos Cr\$ 60 mil, situando-se, portanto, dentro da previsão da empresa.

IV. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Dentro desse quadro de recursos humanos, poderiam ser implementados os seguintes procedimentos administrativos do trabalho da Redação:

1. Realização às 9h30min, diariamente, de reunião com a presença do Secretário, do Chefe de Reportagem, do Editor, do Pauteiro e com a presença obrigatória dos Repórteres C, para definição da pauta de reportagem e avaliação e planejamento das atividades. Essa reunião seria facultativa aos outros repórteres.

2. Seria definido um projeto editorial mínimo para a Reportagem Geral. A execução desse projeto seria aprofundada por um maior contato do Editor, Chefe de Reportagem e Pauteiro com os repórteres.

3. Haveria possibilidade de, paralelamente à cobertura diária, e sem prejuízo desta, serem desenvolvidas ~~matérias~~ matérias especiais.

(OBS.: Como matérias especiais referimo-nos àquelas matérias que não se limitam ao caráter informativo das matérias de cobertura de assuntos diários.

4. Devido à possibilidade de execução do planejamento das atividades já no período da manhã, também os repórteres B ~~matérias~~ e A, poderiam executar matérias especiais. Essa democratização da pauta de repor-

tagem permitiria o desenvolvimento das potencialidades dos repórteres.

5. Não haveriam repórteres limitados a setores. Alguns repórteres, quantos fossem necessários, poderiam ficar atentos a setores, para melhor rendimento do trabalho, mas paralelamente poderiam desempenhar ~~em~~ outras atividades.

6. Poderia ser estabelecida uma escala para o ~~trabalho~~ fim de semana, de modo a tornar menos casuística e arbitrária sua concessão.

DH/out./78